

O PROCESSO TRADUTÓRIO DE LEGENDAÇÃO HUMORÍSTICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE EPISÓDIOS DE *NEW GIRL*

Suany Enéas Ferreira 1
Ariovaldo Lopes Pereira 2

1 Graduanda do curso de Letras do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

2 Doutor em Linguística Aplicada; docente do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

Introdução

A comunicação sempre foi uma das bases mais importantes para a boa convivência em uma sociedade. Ela é necessária para inúmeras ações cotidianas como a troca de experiências e a divisão de tarefas de um grupo e, nesse âmbito, torna-se algo indispensável no ambiente em que estamos diariamente envolvidos.

Entretanto, nem sempre os indivíduos conseguem se comunicar com eficácia. Essa falha é bem explicitada na interação de pessoas de culturas diferentes, que não compartilham o mesmo idioma. O francês Jacques Derrida (2002) é dono de uma importante metáfora do mito bíblico da Torre de Babel, em que os homens iniciam a construção de uma torre com o intuito de alcançar os céus, para que assim se tornassem deuses. No mito, Deus percebe suas vontades e acaba confundindo suas línguas, a fim de que não se entendessem e assim isso interferisse na construção da torre. Segundo a alegoria bíblica, esse teria sido o surgimento das diferentes línguas humanas.

Tratando-se do intercâmbio de produtos de entretenimento envolvendo a linguagem, como filmes e programas de TV, por exemplo, essa ‘não possibilidade’ de interagir acaba sendo um problema que é resolvido com o que chamamos de tradução audiovisual.

Esses exemplos anteriormente citados comprovam que é importante não só haver uma reflexão sobre a relevância da tradução, como também entender que ela é necessária. Diferente de como é vista pelo senso comum, “a tradução não é a mera decodificação de palavras, e os estudos sistemáticos que vêm sendo realizados nos meios acadêmicos, por todo o mundo, demonstram a profundidade dessa área de pesquisa” (RAMOS, 2012).

No ambiente cinematográfico, a troca de cultura e língua tem seu lugar e sua importância. A linguagem audiovisual traz características próprias ao seu tipo de material, que seria o linguístico e o visual. Ambos não podem ser dissociados e dependem um do outro para total e eficaz compreensão da mensagem (NOBRE). Sendo assim, a legenda é uma

modalidade da tradução audiovisual (ao lado da dublagem) na qual o texto traduzido é apresentado de forma simultânea à fala do texto original em perfeita sincronia (BERGMANN e LISBOA, 2008).

Em se tratando de comédia, o processo da tradução ganha um caráter mais complexo, pois “traduzir o humor corresponde à tradução intercultural de efeitos que permeiam o imaginário de um grupo, e que se apoiam na cumplicidade existente entre seus componentes” (LESSA, 2006).

Desta forma, esta pesquisa abordará as teorias relacionadas à tarefa do tradutor como legendista de gêneros humorísticos e fará uma análise das escolhas tradutórias feitas em alguns episódios da série de comédia “*New Girl*”. A análise será feita a fim de responder à seguinte questão: como foram feitas as escolhas tradutórias que mantêm o humor na série *New Girl*?

Os objetivos a serem alcançados são: discutir como se dá o processo da tradução de gêneros humorísticos em meios de comunicação audiovisual; analisar as formas tradutórias escolhidas para gerar humor; e investigar as interferências linguísticas e culturais que influenciam na tradução humorística.

A pesquisa é decorrente da importância, tanto para investigadores e profissionais da área da tradução, quanto para o público alvo desse fenômeno, de entender como acontece a tradução nas especificidades da comédia. Os telespectadores, como críticos da tradução que usufruem, devem ter consciência de que adaptações são necessárias, principalmente na comédia, pois o gênero pode ter o alvo de seu humor em pessoas de determinada cultura, ou fazer jogos semânticos que só quem fala aquela língua entenderia. Dessa forma, para continuar sendo uma comédia – fazer as pessoas rirem – é preciso que o tradutor faça mudanças que ajam da mesma forma que a língua de origem.

Referencial Teórico

Para entender sobre os procedimentos da tradução, foi pesquisado o autor Agenor Soares dos Santos (2007), que discute sete diferentes métodos de tradução, podendo ser a tradução direta ou oblíqua.

Foram pesquisadas também as autoras Maria Porto Ferreira e Carolina Alfaro de Carvalho (2005) acerca da teoria da tradução para legendas. Por atuar em um meio diferente,

o audiovisual, a tradução para legendas se difere da tradução literária, por exemplo, porque o seu tradutor tem que enfrentar diversas restrições técnicas, linguísticas, pragmáticas e culturais.

Por se tratar de uma série de comédia, foram pesquisadas também teorias sobre o humor. Segundo Kogling (2008), toda sociedade conhece alguma manifestação humorística, pois esse fenômeno faz parte da humanidade. Entretanto, o texto humorístico é complexo e repleto de instabilidade, pois o que faz alguém rir depende muito de uma série de fatores como cultura, idade, personalidade, educação, região, época e contexto que determinam a percepção do humor.

Desta forma, é evidente que a tradução de textos humorísticos se associe a desafios além do aspecto linguístico e, diante de todas essas dificuldades sociais, culturais e linguísticas envolvidas na tradução do humor, é preciso que o tradutor esteja atento para manter o riso, que é o fator essencial resultante da comédia.

Metodologia

A fim de limitar o escopo da análise, serão selecionados dois episódios e, neles as falas que geraram o humor para que assim sejam analisadas as escolhas para a tradução feita. Na análise, buscar-se-á respostas para as seguintes questões: quais critérios foram levados em conta? Houve adaptação? De que tipo? Depois de analisadas e respondidas tais questões, pretende-se entender o processo pelo qual a tradução humorística se dá por meio das legendas.

Resultados e Discussões

Por ser uma pesquisa em andamento, os resultados são parciais. Tem-se notado que é constante a busca por adaptações para a tradução, o que afirma a teoria de Brezolin (2008), que diz que traduzir um texto humorístico não se baseia em tentar a todo custo recuperar o significado original. Dessa forma, entende-se que é necessário fazer adaptações para que a essência do humor seja recuperada.

Referências

BERGMANN, J. C. F. ; LISBOA, M. F. **Teoria e Prática da Tradução**. Curitiba: Editora IBPEX, 2008. v. 1.

BREZOLIN, Aداuri. **Humor: sim. É possível traduzi-lo e ensinar a traduzi-lo.** Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49867/53967>

CARVALHO, Carolina Alfaro de; Frota, Maria Paula (orientadora). **A tradução para legendas: dos polissistemas à singularidade do tradutor.** Dissertação de Mestrado, Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005, 160 p.

DERRIDA, Jacques. **Torres de Babel.** Belo Horizonte: UFMG, 2002.

FERREIRA, Maria Porto. **O humor na tradução para legendagem: o caso de Woody Allen em *Desconstruindo Harry*.** Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/18877/18877.PDF>. Acesso em: junho 2105

KOGLIN, Arlene. **A tradução de metáforas geradoras de humor na série televisiva *Friends*: um estudo de legendas.** 2008. 99f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Pós-graduação em Estudos da Tradução, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis – SC.

LESSA, Giane da Silva Mariano. **Notas para um estudo sobre a tradução do humor.** 2006. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/site/index.php/pt-BR/> . Acesso em: junho 2015.

NOBRE, M. N. **A legendagem no Brasil: interferências linguísticas nas escolhas tradutórias e o uso de legendas em aulas de língua estrangeira.** Disponível em: http://periodicos.unifap.br/index.php/letras/article/viewFile/489/pdf_54. Acesso em: maio 2015.

RAMOS, J. S. A. **A recepção da dublagem e da legendagem no Brasil.** Minas Gerais: Revista Vozes dos Vales nº 02, 2012.

SANTOS, Agenor Soares dos. 2007. **Guia prático de tradução inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças.** Edição revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier. xiv + 857 p.

SOUZA, Juliana de. **Tradução de audiovisual: uma análise na legendagem do seriado *Friends*.** Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-0191-1.pdf>. Acesso em: junho 2015.